

“Festival da Comida Continente” afirma-se como “verde” e “inclusivo”

7 de Julho, 2022

O “Festival da Comida Continente”, que regressa este fim de semana, 9 e 10 de julho, tem condições para receber visitantes com mobilidade reduzida e garante que todos os resíduos orgânicos serão reaproveitados para compostagem, entre outras boas práticas de inclusão e proteção do espaço verde do Parque da Cidade.

De entre as várias medidas de sustentabilidade desta 4.ª edição do Festival destacam-se a “política de brindes sustentáveis (úteis e reutilizáveis)”; a “utilização de bicicletas e carros elétricos para deslocação do staff no interior do recinto”; o “reforço da rede de transportes coletivos para os visitantes”; a “minimização do recurso a materiais de utilização única e utensílios de cozinha plastic free”; a “utilização de mobiliário fabricado a partir de paletes”; a “circulação de “mochileiros” com ecopontos móveis (além dos pontos fixos de reciclagem no recinto)”, e ainda uma “política de copos 100% recicláveis, sem palhinhas”, pode ler-se num comunicado.

Cumprindo com as boas práticas de sustentabilidade, o festival que recebeu o selo “3R6” da Sociedade Ponto Verde na última edição (em 2019), continua a operar este ano com vista à manutenção da certificação. Em parceria com a Câmara Municipal do Porto, “o lixo orgânico gerado durante o festival será encaminhado para compostagem, além de todos os restantes resíduos serem separados e encaminhados para reciclagem”, refere a mesma nota. Quanto à limpeza do parque, a organização assegura que será reforçada durante o fim de semana.

Para reduzir a emissão de CO₂, a organização estabeleceu uma parceria com a STCP para reforçar linhas de autocarros (205 Campanhã-Castelo do Queijo, 500 Praça Liberdade-Matosinhos Mercado e 502 Bolhão-Matosinhos Mercado), para todos os festivaleiros que optem por este meio de transporte. Para quem quiser ir de bicicleta, à entrada do recinto existem dois bike parks (com capacidade para 200 bicicletas).

Quem tiver mesmo de optar pelo veículo próprio, os parques de estacionamento Castelo do Queijo, Casa da Música e Campo Alegre têm um preço diário especial de 1,50€ (IVA incluído). Os festivaleiros devem contactar os vigilantes do parque para efetuar o pagamento e beneficiar da tarifa especial.

Além da proteção do ambiente e do espaço do Parque da Cidade, o festival também aposta na inclusão e diversidade. Além de ter um recinto preparado para receber pessoas com mobilidade reduzida – inclusive um espaço próprio na frente de palco para assistir aos concertos -, os conteúdos do palco Cozinh’Arte têm tradução live em língua gestual portuguesa (LGP), para os visitantes da comunidade surda acompanharem as sessões.

A partir das 15h, no sábado e domingo, há concertos gratuitos de artistas

nacionais e internacionais como Daniela Mercury, Tony Carreira, Carolina Deslandes, David Carreira, Fernando Daniel, Nenny e Pedro Abruñhosa.